

FISPQ Nº 02 - Data da Última Revisão: 21/11/2016

Responsável Química Ariana Aparecida Ferreira CRQ 04483401

Página 1 de 7

Vaselina Sólida Industrial

1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do Produto: Vaselina Sólida

Nome da Empresa: Sansão Moriá do Brasil Ltda

Endereço: Estrada Vovó Carolina, 1988 – Jardim Palanque – São Paulo/SP **E-mail:** sansaomoria@globo.com – tecnico.sansaomoria@gmail.com

Telefone: (11) 2521-1080 **Fax:** (11) 2521-1687

Site: www.sansaomoria.com.br

2. Composição e Informação Sobre os Ingredientes

Nome Químico	CAS N°	Classificação de Risco
Parafina Microcristalina	8002-74-2	Não aplicável
Parafina Macrocristalina	8002-74-2	Não aplicável
Óleo Mineral Branco	8042-47-5	Não aplicável

3. Identificação de Perigos

Perigos mais importantes	Não há.	
Efeitos adversos à saúde humana	Os principais perigos estão associados à ingestão do produto. A frio o produto não apresenta grandes riscos, porém a quente pode liberar gases tóxicos por inalação levando a irritação das mucosas e do trato respiratório superior e o contato com o produto aquecido pode causar queimaduras graves. Acima da temperatura de fulgor, o produto pode liberar vapores flamejantes e tornar-se explosivo se armazenado em espaço confinado.	
Elementos de rotulagem		
Palavra de Advertência	Cuidado. Manter fora do alcance de crianças.	
Frase de perigo	Nocivo se ingerido. Principais perigos estão associados à ingestão, inalação de vapores e névoas em alta concentração, o contato prolongado a pessoas mais suscetíveis, pode trazer desconforto e irritação na pele.	
Efeitos Ambientais	A contaminação de mananciais que são utilizados para o recolhimento de água potável caso aja derramamento e/ou vazamento. O produto quando superaquecido libera gases tóxicos.	



FISPQ Nº 02 - Data da Última Revisão: 21/11/2016

Responsável Química Ariana Aparecida Ferreira CRQ 04483401

Página 2 de 7

Vaselina Sólida Industrial

4. Medidas de Primeiros-Socorros

Inalação	Remova a vítima para local arejado e fresco. Se houver dificuldade na respiração, consultar um médico imediatamente.	
Contato com a pele	Retirar as roupas e calçados contaminados e lavar com água e sabão em abundância. Caso aja irritação, consultar um médico.	
Contato com os olhos	Lavar com água corrente levantando as pálpebras para remoção de todo o produto. Caso aja irritação e/ou a vista seja prejudicada, consultar um oftalmologista.	
Ingestão	Não provoque vômitos! O ato de vomitar representa o risco de aspiração do produto aos pulmões. Caso a vítima apresente vômitos espontâneos, manter a cabeça de lado. Procure orientação médica.	
Ações que devem ser evitadas	Não administrar nada oralmente ou provocar vômito em vítima inconsciente ou com convulsão. Não limpar partes do corpo com solventes.	
Proteção para o prestador de socorros	Evite contato e inalação do produto ao socorrer a vítima. Utilizar EPI's.	

5. Medidas de Combate a Incêndio

Meios de Extinção

- Meios de extinção apropriados: Espuma para hidrocarbonetos, pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂) e água em forma de neblina.
- Meios de extinção não recomendados: Jato d'água.

Perigos específicos da substância ou mistura: Pode formas vapores tóxicos durante a queima.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Utilizar aparelhos de proteção respiratório independente do ar e roupas de aproximação/proteção a temperaturas elevadas.

Métodos especiais: evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Posicionar-se de costas para o vento. Usar, em forma de neblina, água para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Produtos perigosos da decomposição: Vapor d'água, CO₂, CO, hidrocarboneto, óxidos de nitrogênio, particulados e fumaça.



FISPQ Nº 02 - Data da Última Revisão: 21/11/2016

Responsável Química Ariana Aparecida Ferreira CRQ 04483401

Página 3 de 7

Vaselina Sólida Industrial

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- Para quem não faz parte dos serviços de emergência: afastar-se do local, somente pessoas treinadas devem participar do atendimento da emergência.
- Para quem fizer parte dos serviços de emergência: vestir equipamento de proteção pessoal. Colocar os demais em local seguro. Evitar contato do produto com olhos e pele. Afastar os curiosos.
- Remoção de fontes de ignição: tomar medidas contra acumulo de cargas eletrostáticas. Remover ou desativar possíveis fontes de ignição.

Precauções com o meio ambiente

Evitar que o produto atinja o solo, cursos d'água, água subterrânea, esgoto e canalizações. Caso necessário, construa um dique de contenção.

Método de Limpeza

- **Recuperação:** sempre que possível recuperar o produto com material não inflamável (tipo serragem, palha ou estopa). E remova do solo contaminado colocando-os em tambores, tonéis ou container para aproveitamento ou tratamento.
- **Prevenção de perigos:** Não descarte diretamente no meio ambiente. Pode causar vapores tóxicos durante a queima.
- Transporte: os resíduos transportados devem obedecer todos os requisitos previstos na regulamentação legal de transporte de cargas perigosas.

7. Manuseio e Armazenamento

Manuseio

- Medidas técnicas: providenciar ventilação exaustora onde os processos assim o exigirem. O produto deve ser manuseado obedecendo às normas e procedimentos de higiene industrial e segurança do trabalho de acordo com a legislação em vigor. Elimine fontes quentes de ignição. Todos os equipamentos elétricos usados devem blindados e a prova de explosão. As instalações e equipamentos devem ser aterrados para evitar a eletricidade estática. Chuveiros de emergência e lavador de olhos devem ser instalados nos locais de uso e estocagem. Não usar instrumentos que produzam faísca. Não fumar no local.
- Precauções e orientações para manuseio seguro: Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas.
 Evite respirar névoa/vapor do produto aquecido. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual.



FISPQ Nº 02 - Data da Última Revisão: 21/11/2016

Responsável Química Ariana Aparecida Ferreira CRQ 04483401

Página **4** de **7**

Vaselina Sólida Industrial

Armazenamento

- Medidas técnicas: O local de armazenamento de ter piso impermeável, afastado de produtos químicos incompatíveis (ácidos e oxidantes fortes) e com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. Tambores contendo o produto devem ser armazenados em ripas de madeiras ou estrados, ao abrigo do sol e chuvas e longe de chamas, fogos, faíscas e fontes de calor. O descarregamento de embalagens pesadas deve ser feito por empilhadeira. Nunca jogar as embalagens sobre pneus.
- Condições adequadas: Manter os recipientes bem fechados e identificados, em local fresco e ventilado.
- Condições que devem ser evitadas: Exposição da embalagem a intempéries (sol, chuva e etc) e temperaturas elevadas.
- Materiais recomendados para armazenamento: PEAD (Polietileno de alta densidade), PP (Polipropileno) e Aço Carbono.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Proteção Individual

Respiratória	Máscara para vapores orgânicos
Para mãos	Luvas de borracha ou PVC
Para os olhos	Óculos de segurança
Para pele	Avental
Medidas de controle de engenharia	Em operações com produto aquecido em ambientes fechados, utilizar
	ventilação exaustora local ou geral. Em ambientes abertos, posicionar-se a
	favor do vento. Devem ser observadas medidas de higiene compatíveis
	com os c <mark>omponentes do produto. Manter chuvei</mark> ros e lava-olhos de
	emergência nos locais onde haja manipulação do produto.

9. Propriedades Físicas e Químicas

Resultado	Ensaio	Resultado
Branco/Amarelado	Temperatura de Autoignição	270°C
Pasto <mark>so, Sólido</mark>	Temperatura de Decomposição	280°C
NBR 7148	Densidade	0,863g <mark>/cm³</mark>
31°C	Viscosidade	42 - 55 SSU à 98,9ºC
310°C	Odor	Característico
Não solúvel		
	Branco/Amarelado Pastoso, Sólido NBR 7148 31°C 310°C	Branco/Amarelado Temperatura de Autoignição Pastoso, Sólido Temperatura de Decomposição NBR 7148 Densidade 31°C Viscosidade 310°C Odor



FISPQ Nº 02 - Data da Última Revisão: 21/11/2016

Responsável Química Ariana Aparecida Ferreira CRQ 04483401

Página 5 de 7

Vaselina Sólida Industrial

10. Estabilidade e Reatividade

Estabilidade: Estável em condições normais de armazenamento. Não polimeriza.

Reatividade: Não polimeriza.

Reações perigosas: Incompatível com hipoclorito de sódio, cloro líquido, oxigênio concentrado e hipoclorito de cálcio.

Produtos da decomposição: Vapores tóxicos, quando aquecido. CO₂, CO, hidrocarbonetos, particulados e fumaça.

11. Informações Toxicológicas

Toxidade Aguda

Inalação: Produto não tóxico por inalação.

Contato com a pele: Não há
 Contato com os olhos: Não há

- Ingestão: Nenhum efeito é esperado por curto período de exposição. A ingestão do óleo pode provocar irritação do trato digestivo.
- Aspiração: Pode causar pneumonite química.

Toxidade Crônica

Exposição prolongada e repetida a névoa, pode causar irritação do trato respiratório. Contato repetitivo e prolongado, em pessoas suscetíveis, pode agravar dermatites já existentes.

12. Informações Ecológicas

Mobilidade	Baixa, devido à insolubilidade da água.
Ecotoxidade	Considerar como óleo, conforme norma da CETESB.
Persistência e degradabilidade	Não é facilmente biodegradável, devido à cadeia de carbono.
Embalagens contaminadas	Não usar para armazenar água ou produtos para consumo humano. Devem ser consideradas como lixo perigoso e tomados os cuidados de acordo com as regulamentações locais.



FISPQ Nº 02 - Data da Última Revisão: 21/11/2016

Responsável Química Ariana Aparecida Ferreira CRQ 04483401

Página 6 de 7

Vaselina Sólida Industrial

13. Considerações sobre Tratamento e Disposição

Produto	Sempre que possível o produto deve ser recuperado. Não descartar em esgotos, rios, lagos e mananciais.
Resto do Produto	Devem ser incinerados de acordo com legislação federal ou regional, ou coletados por por empresas credenciadas.
Embalagem Usada	Embalagens vazias podem conter restos do produto, não devem ser utilizadas para armazenar água ou produtos para consumo humano. As emb <mark>alagens contaminadas devem ser recolhidas por empresa credenciadas para executar procedimento de incineração apropriado.</mark>

14. Informações sobre Transporte

Regulamentação Nacional

Produto não classificado como perigoso para transporte de produtos perigosos, conforme Resolução N° 420 do Ministério dos Transportes.

Regulamentação Internacional

Não considerado perigoso para transporte terrestre, marítimo ou aéreo de acordo com regulamento da ONU.

15. Regulamentações

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) em conformidade com o Decreto 2657 de 03/07/98 contém informações diversas sobre um determinado produto químico, quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Em alguns países, essa ficha é chama de Material Safety Data Sheet – MSDS. A norma brasileira NBR 14725-4, segunda edição de 03/08/2012, apresenta informações para a elaboração e o preenchimento de uma FISPQ. Esta norma estabelece que as informações sobre o produto químico devam ser distribuídas, na FISPQ, por 16 seções determinadas, cuja terminologia, numeração e sequência não devem ser alteradas.

16. Outras Informações

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas, analisadas e compiladas de fontes confiáveis e com capacidade para emiti-las. Os dados apresentados são de um produto específico e serão inválidos caso haja mistura com outro químico. Estes dados são de caráter complementar, fornecidos de boa fé, representando o que de melhor se conhece sobre a matéria, não significando que o assunto tenha sido completamente exaurido.



FISPQ Nº 02 - Data da Última Revisão: 21/11/2016

Responsável Química Ariana Aparecida Ferreira CRQ 04483401

Página 7 de 7

Vaselina Sólida Industrial

Referências Bibliográficas

- FISPQ de fornecedor
- NR 15
- NR17
- NBR 14725
- Manual de segurança e medicina no trabalho − Atlas − N° 16 − 36º Edição